

CONTEXTUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO DO IFTO.

Ivone Nunes da Cruz¹, Lucinalva Ferreira², Brenda Muniquei Cavalcante Passos Soares³, Manoel Praxedes de Sousa Filho⁴

¹Ivone Nunes da Cruz – Mestranda em Educação - IFTO. e-mail: <ivone.cruz@ifto.edu.br>

²Lucinalva Ferreira – Mestre em Educação - IFTO. e-mail: lucinalvaferreira@ifto.edu.br >

³Brenda Muniquei Cavalcante Passos Soares – Doutora em Educação - IFTO. e-mail: brenndamuniquei@ifto.edu.br>

⁴Manoel Praxedes de Sousa Filho – Especialista em Educação no Campo - E.M.E.F.-Eunice Moreira dos Santos. e-mail: <manoelp7b@hotmail.com>

Resumo:

A Filosofia por ser uma reflexão radical e rigorosa em busca da verdade, é vista por muitos como algo inútil, principalmente numa época em que o pragmatismo domina e considera útil somente aquilo que apresenta resultados imediatos. Neste sentido, se faz necessário que o conhecimento seja aplicado de forma significativa favorecendo a compreensão da realidade em que o educando está inserido.

Nesse contexto, esse trabalho objetivou proporcionar a compreensão significativa dos conteúdos de filosofia visando a reflexão e o desenvolvimento de um posicionamento crítico e assim, contribuir para a formação profissional do acadêmico, além de favorecer a integração entre os alunos dos cursos de licenciatura em Ciências biológicas e Computação do Instituto Federal da Educação do Tocantins- *Campus Araguatins*.

A proposta foi desenvolvida pelos professores das disciplinas de Filosofia e Metodologia Científica no período de março a agosto de 2016, através de diversas atividades, tais como: leituras e interpretação de textos de diversos filósofos, análises de filmes, leitura de livros, diálogo filosófico em sala de aula e produção textual.

A culminância desse trabalho ocorreu durante o evento III Noite Grega, onde os acadêmicos apresentaram de forma lúdica o resultado dos estudos realizados, através de atividades como: danças, representações de filósofos e deuses gregos, peças teatrais e músicas.

Com esse trabalho foi possível constatar que o ensino e aprendizagem podem ser realizados de maneira agradável, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico.

Palavras-chave: aprendizagem, contextualização, filosofia

1 INTRODUÇÃO

As transformações que marcam a sociedade contemporânea refletem diretamente no campo educacional, provocando mudanças na forma de construir o conhecimento. Saímos de um contexto em que a aprendizagem era constituída na reprodução e memorização para a formação de conheci-

mentos significativos. Onde o aluno passou a ser o ponto central da aprendizagem e os conteúdos passam a ser compreendidos.

A linguagem apresentada nos livros de filosofia, na sua maioria, exige do leitor uma pesquisa sistemática, uma leitura de autores contemporâneos que discutem temas filosóficos de forma mais simples. Isso requer uma metodologia que venha intensificar a leitura, a escrita e a interpretação dos textos filosóficos de forma que favoreça o aprendizado para que o processo de ensino-aprendizagem não se limite apenas ao resultado uma avaliação quantitativa como resposta ao conteúdo aplicado em sala de aula.

A dificuldade de interpretação e compreensão de textos filosóficos, assim como a falta de estratégias de estudo e pesquisa dos educandos, podem ser um dos motivos pelos quais eles não consigam se apropriar de conhecimentos filosóficos importantes para a sua formação integral. E quando isso ocorre, é possível que o desinteresse pela Filosofia se acentue, pois o educando precisa compreender e estabelecer relações entre os novos conhecimentos adquiridos e os conhecimentos prévios que já possui. O educando precisa ter consciência de que a leitura é uma prática necessária para que ele se desenvolva individualmente, cognitivamente e socialmente, pois a leitura é uma forma de empoderamento profissional e social.

Dessa forma, essa proposta procurou realizar um trabalho buscando metodologias que facilite a compreensão dos textos filosóficos, que na sua maioria apresentam conceitos bastante complexos, longe da realidade do aluno. Proporcionando ao acadêmico uma compreensão significativa dos conteúdos de filosofia visando a reflexão e desenvolvimento de um posicionamento crítico, a fim de ampliar a visão de mundo no campo filosófico, social, político e científico-tecnológico e assim, contribuir para a formação profissional do acadêmico. Buscou também contribuir para produção de novos discursos sobre as diferentes realidades sociais a partir das observações, análise e reflexões teórico-práticas realizadas. Além de proporcionar a integração dos alunos dos cursos de Ciências biológicas e Computação do Instituto Federal do Tocantins *Campus Araguatins*.

2 METODOLOGIA

Essa proposta foi desenvolvida pelos professores das disciplinas de Filosofia, Sociologia e Metodologia Científica no período de março a agosto de 2016, com os acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas e Computação, através de diversas atividades, tais como: leituras e

interpretação de textos de diversos filósofos, análises de filmes e produção textual. Os acadêmicos foram orientados a fazer a leitura do Livro “O mundo de Sofia”, apresentando os resultados através de um diálogo filosófico em sala de aula. A culminância desse trabalho ocorreu durante o evento III Noite Grega, onde os alunos foram estimulados a apresentarem de forma lúdica o resultado dos estudos realizados, através de atividades como: danças, representações de filósofos e deuses gregos, peças teatrais e paródias.

Todas as atividades foram acompanhadas pelos professores das três disciplinas citadas, onde os mesmos tiveram a oportunidade de orientar e avaliar o trabalho dos alunos. Essa proposta teve como foco a aprendizagem significativa dos conteúdos, o desenvolvimento da reflexão e o posicionamento crítico dos acadêmicos, além de proporcionar a integração dos dois cursos.

O estudo em questão faz uso de uma abordagem qualitativa, que se encontra em um nível de realidade que não pode ser mensurado ou quantificado, proporcionando a resposta de indagações singulares, conceito este que vem ao encontro do objetivo desse trabalho. (MINAYO, 2002,P.21)

3 CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA FILOSOFIA

A filosofia diz respeito a um conjunto coerente e organizado de entendimento em busca da compreensão do mundo. Trata-se de uma reflexão que oferece um direcionamento as nossas ações. Mas no cotidiano diversas vezes ouvimos que a filosofia é inútil, é difícil ou que interessa somente para as pessoas inteligentes, enfim, são inúmeros os comentários. Vivemos em um mundo onde a praticidade e a tecnologia são valorizadas, e por isso muitos preferem as respostas imediatas. De acordo com Blackburn, (1997, p.149) a filosofia refere-se a um “estudo das características mais gerais e abstratas do mundo, e das categorias com que pensamos: mente, matéria, razão, demonstração, verdade, etc.” Por isso propicia ao ser humano maior compreensão sobre sua existência, ampliando nossa visão de mundo.

Luckesi (1994, p.22) refere-se a filosofia como “um corpo de conhecimento, constituído a partir do esforço que o ser humano vem fazendo de compreender o seu mundo e dar-lhe um sentido, um significado compreensivo”. Ao fazer uma leitura filosófica o leitor se apropria do “entendimento que o autor teve do mundo que o cerca”. Dessa forma, esse campo do saber apresenta grande importância para o ser humano, uma vez que ajuda a entender a existência

humana e também direciona as nossas ações.

3.1 FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

A Filosofia da Educação refere-se ao campo de estudo que se preocupa com as reflexões filosóficas e questões pertinentes à área pedagógica, no que diz respeito ao ato de educar, ensinar e aprender tendo como foco o processo de conhecimento. Segundo Luckesi (1994, p.32), “a filosofia fornece à educação uma reflexão sobre a sociedade na qual está situada, sobre o educando, o educador e para onde esses elementos podem caminhar”. Portanto, é de grande importância a relação entre a filosofia e a educação, pois para que haja uma ação educativa consciente é necessária uma reflexão crítica.

3.2 A RELAÇÃO ENTRE CONTEXTUALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM

A contextualização é uma forma de se relacionar o conteúdo com os conhecimentos que o aluno já possui. A aprendizagem passa a ser significativa quando se tem o cuidado com as metodologias aplicadas, pois de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000, p.78) a “contextualização evoca por isso áreas, âmbitos ou dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural, e mobiliza competências cognitivas já adquiridas.”

Ainda sobre esse assunto, Ricardo (2003,p.11) ressalta que “a contextualização visa dar significado ao que se pretende ensinar para o aluno”, fazendo com que ele “sinta a necessidade de adquirir um conhecimento que ainda não tem.” Assim, o processo de aprendizagem depende não somente do sujeito que conhece, mas também da forma como o conhecimento é apresentado a ele, pois, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999, p. 336) a filosofia como “uma disciplina com um grau de abstração e contextualização conceitual e histórico, supõe que se tenha um cuidado redobrado com respeito às metodologias”.

Nesse contexto, os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000,p.81), propõe que “é possível generalizar a contextualização como recurso para tornar a aprendizagem significativa ao associá-la com experiências da vida cotidiana ou com os conhecimentos adquiridos espontaneamente.”

Segundo Ausubel (apud, MOREIRA M.A, MASINI, 1982 p.41) a aprendizagem é muito mais significativa à medida que o novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento de um aluno, e adquire significado para ele a partir da relação com seu conhecimento prévio.

O conhecimento precisa ser aplicado de forma significativa favorecendo a compreensão da realidade em que o educando está inserido, conforme ressalta Luckesi:

“o conhecimento escolar só poderá vir a ser um conhecimento significativo[...]se ele chegar a ser incorporado pela compreensão, exercitação e utilização criativa”. O conhecimento precisa ser aplicado de forma significativa favorecendo a compreensão da realidade em que o educando está inserido. (1994, p.131)

É de grande importância que o educando perceba as possibilidades de associação do conteúdo com contextos locais para que o conhecimento adquirido em sala de aula tenha significado. A contextualização tem muito a ver com a motivação do aluno, pois dar sentido àquilo que ele aprende. Portanto, as metodologias utilizadas no processo de ensino podem se tornar um referencial que permite ao aluno uma compreensão mais ampla da sua realidade.

3.3 FOTOS



Figura 1 Peça teatral



Figura 2 Paródia



Figura 3 Representação de deuses Gregos

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atualmente na condição em que nossa sociedade se encontra exige maior participação do educando no que diz respeito ao ensino-aprendizagem, pois a sua motivação para os estudos está relacionada com o assunto que desperta o seu interesse, portanto, é necessário que o educador

proporcione um ensino que permita ao aluno identificar e compreender as questões propostas, fazendo uma relação com a realidade na qual ele está inserido, proporcionando assim uma aprendizagem significativa, que favoreça o desenvolvimento da interpretação e posicionamento crítico.

O professor precisa adotar uma metodologia de trabalho que esteja embasada numa prática reflexiva para que, assim, o educando comece a perceber que os resultados qualitativos também são necessários para a sua aprendizagem. É necessário e desafiador, pois a proposta de trabalho de leitura filosófica diferenciada demanda uma mudança de postura, de pensamento e consciência de que esse processo de construção de saberes é gradativo e dinâmico.

Dessa forma, a metodologia utilizada durante o primeiro semestre de 2016 na disciplina de Filosofia da Educação e acompanhamento dos professores também de sociologia e Metodologia Científica, do Instituto Federal do Tocantins resultou no desenvolvimento de atividades lúdicas durante o evento III Noite Grega, onde os acadêmicos foram capazes de apresentar os resultados dos estudos desenvolvidos em sala de aula, através de atividades diversas tais como: danças, representações de filósofos e deuses gregos, peças teatrais e paródias, conforme as figuras 1, 2, 3.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho foi possível perceber que o processo de ensino e aprendizagem na disciplina de filosofia pode ser realizado de maneira agradável, proporcionando ao aluno melhor compreensão dos conteúdos, uma vez que procura aproximar o cotidiano dos alunos ao conhecimento científico. De maneira que o faça interagir ativamente de modo intelectual e afetivo. Assim, é possível contribuir para que esse não seja apenas espectador, como ocorria na educação tradicional, mas, aquele que desenvolve um papel central no processo de ensino, um agente que pode resolver problemas agindo de forma autônoma e não alienante, um indivíduo que possa mudar a si mesmo e o mundo ao seu redor.

REFERÊNCIAS

BLACKBURN, S. **Dicionário Oxford de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.



BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ensino médio. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília – Ministério da Educação, 1999.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: cortez, 1994.

MOREIRA M.A, MASINI, **Aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel, São Paulo, Moraes, 1982(41p)

RICARDO, E.C. **Implementação dos PCN em sala de aula**: dificuldades e possibilidades. Caderno Brasileiro de Ensino de Física. Florianópolis, v. 4, n. 1, 2003.